

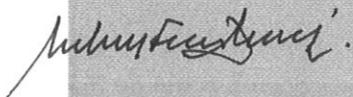


FUNDAÇÃO  
S. JOÃO DE DEUS

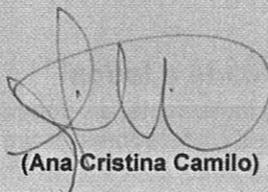
# Relatório de Gestão e Contas'2017

*(documento de aprovação de conteúdos para produção  
de versão gráfica)*

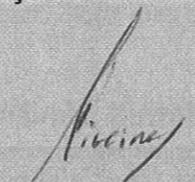
Este documento contém 39 páginas e foi validado a 18 de Maio de 2018 pelos membros do Conselho de Administração subscritores, para parecer do Conselho Fiscal e submissão a aprovação da Assembleia de Curadores



(Rui Ferreira Amaral)



(Ana Cristina Camilo)



(Pedro Mendes Oliveira)

[Capa]

Ficha Técnica:

**[slogan] RGC 2017 – Semear a Hospitalidade.**

**Não basta falar de S. João de Deus. É preciso fazer: fazer o bem, e bem feito.**

Quem tenha acompanhado nos últimos anos o percurso da Fundação S. João de Deus, certamente reconhecerá o esforço dos seus colaboradores, voluntários e amigos no crescimento da sua visibilidade e da notoriedade respeitando integralmente os valores e princípios da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira (PPOHSJD), sua instituidora. O documento que agora se apresenta, pretende expor os resultados dessa mesma ação para o progressivo cumprimento integral da sua missão estatutária.

Em final de período estratégico e com necessidade de alinhamento de novas perspetivas de futuro, a Fundação procurou manter a linha de ação decorrente da estratégia institucional já determinada até 2018: aumentar o número de benfeitores e de apoios recolhidos para se que possam suprir as necessidades das diversas Missões e das iniciativas dos centros assistenciais da PPOHSJD, sem esquecer a cooperação internacional com as causas da Cúria Geral na **SAINT JOHN OF GOD FUNDRAISING ALIANCE**.

Enquanto IPSS, o entrosamento da ação com a causa da saúde mental foi especialmente relevante: foi criado um novo projeto de saúde mental comunitária, **MINDUP**, dirigido a pessoas que sofrem de perturbações mentais estão na sua casa, mas não têm atividades de reinserção socioprofissional; consolidou-se o projeto **ACADEMIA DA MEMÓRIA** como ponto de ligação aos benfeitores e ao favorecimento do envelhecimento ativo; e mantiveram-se os projetos sociais que, fruto dos benefícios para as populações mais necessitadas, já ganharam o seu estatuto na ação social local: **FERRO DE SOLDAR** e **SOMOS POR SI**.

Na articulação com os Centros Assistenciais, o esforço de cooperação desenvolvido tem originado frutos muito promissores. A criação da **EQUIPA de GOLFE S. JOÃO DE DEUS**, em cooperação com a Casa de Saúde do Telhal, com a CSSJD no Funchal e (como se veria em Março próximo) com a a CSSJ – Areias de Vilar, foi o exemplo mais evidente desse alinhamento, que se aprofundará futuramente para as áreas de financiamento aos projetos desenvolvidos na comunidade por estes centros. No mesmo sentido, e como exemplo a seguir pelas restantes delegações, as (muitas) necessidades de equipamentos do Hospital de SJD em Montemor-o-Novo têm sido o mote para o trabalho de divulgação e recolha de apoios pela Fundação na região de Évora.

Em suma, 2017 antecipa já a necessidade de renovação estratégica e de reconstrução da mecânica de interligação entre as delegações e a sua eficiência. Sugere-se uma maior simplicidade de ação, para maior objectividade e crescente potenciação dos resultados naquilo que é o seu *core*, a angariação de fundos para apoio direto às necessidades dos centros assistenciais.

**[na lateral] ...levar mais Hospitalidade a todos!**

A aproximação aos benfeitores e conseqüentemente, às populações locais divulgando o nome de "São João de Deus" e o trabalho dos Irmãos e Colaboradores, é um dos grandes trunfos da nossa ação. As delegações entretanto abertas e a cooperação com os centros assistenciais estão na mira diária da concepção de novas atividades e eventos de angariação de fundos. Esta estratégia é acompanhada por um investimento em novos elementos para garantir a presença regional e de um posicionamento na intervenção social local que suporte os muitos e constantes pedidos de apoio às necessidades que nos chegam diariamente.

## Agradecimentos | Parcerias

**NACIONAL** - Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus | Rede Europeia Anti Pobreza - EAPN | DECO | Federação Portuguesa de Golfe (FPG) - **LISBOA** - Portela Cafés | Grupo 8 | PSP | Restaurante Fogão Nativo | Centro Comercial Apolo 70 | Florista Arco-Íris | Câmara Municipal de Lisboa | Junta de Freguesia das Avenidas Novas | Junta de Freguesia de Alvalade | Junta de Freguesia do Parque das Nações | Junta de Freguesia do Areeiro | Sacro Viagens | Instituto Superior Técnico | Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais | CFeliz | Citeforma | ENTRAJUDA | BUS - Banco de Bens Doados | Abreu Advogados | Associação Mais Proximidade Melhor Vida | Centro Social e Paroquial do Campo Grande | Centro Social e Paroquial S. Domingos de Benfica | Polícia Municipal | Museu S. João de Deus | Fundação GALP | IEFP Seixal | Casa do Alentejo | NISAC | 180 Degrees Consulting - **GUARDA** - GNR – Comando Territorial | Junta de Freguesia da Guarda | Câmara Municipal da Guarda | AC Fontes | Centro Comercial La Vie | For Students | Centro Cultural da Guarda | Pastelaria "O Forninho" | Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço | Alquimia do Paladar | Instituto Politécnico da Guarda | Centro Paroquial da Sé | Diocese da Guarda | Ginásio Bem-me-quer | Centro Paroquial e Social de Gonçalo | Centro Paroquial e Social de Benespera | Associação para Promoção Social, Cultural e Ambiental de Avelãs de Amborn | Liga dos Amigos da Arrifana | Associação Social e Melhoramentos de Gonçalo Bocas | Comissão de Melhoramentos de Casal de Cinza | Associação Cultural Social Recreativa Sequeira Centro de Dia Nós por Eles | ULS da Guarda | Second Chance | Nerga | Clínica 5 Sentidos | Pastelaria "Colmeia" - **BRAGA** - Arquidiocese de Braga | Câmara Municipal de Braga | Fama Runners e Ginásio Status | Escola de Dança Famalicense Atlético Clube | Casa do Professor | Museu Pio XII | Espaço Vita | Cooperativa de Solidariedade Social João Paulo II | Departamento Arquidiocesano da Pastoral da Saúde | Unidade Pastoral Cabeçudos, Esmeriz e Palmeira | Staples | **PORTO** - Câmara Municipal do Porto | Câmara Municipal do V.N.Gaia | **ÉVORA** - NERE | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo | Câmara Municipal de Évora | Meu Super Mourão | Ar d'Alentejo | Paróquia de Nª Sra. das Candeias | Paróquia de Nª Srª de Fátima | FNAC Évora, Aqui há Pão em Reguengos de Monsaraz, Perfumaria Lurdes Borrego (Reguengos de Monsaraz), Pastelaria Pau de Canela (Mourão), Pronto a Vestir Leonor, Francisca Cartaxo (loja), Pires & Associados | **FUNCHAL** - Palheiro Estate (Campo de Golf) | Edimade | Castelo dos Hamburguers | **INTERNACIONAL** - OHSJD - CÚRIA GENERALIZIA (Roma - Itália) | AFMAL (Itália) | Fundación Juan Ciudad (Espanha) | Obra Católica Portuguesa para as Migrações (Luxemburgo) |

# Índice

<b>Enquadramento Institucional</b>	<b>5</b>
<b>Recursos   Estrutura Física</b>	<b>7</b>
<b>Recursos   Humanos</b>	Error! Bookmark not defined.
Organograma	Error! Bookmark not defined.
Equipa Executiva	Error! Bookmark not defined.
<b>Presenças Locais   Delegação de Lisboa</b>	<b>10</b>
1   Breve Caracterização da Área Geográfica da Delegação	10
2   Caracterização da População Alvo	Error! Bookmark not defined.
3   Descrição sumária dos projectos e eventos/actividades mais relevantes	10
4   Análise do Quadro de Resultados Anuais:	Error! Bookmark not defined.
5   Principais Vantagens	Error! Bookmark not defined.
6   Indicações de sucesso para o futuro	Error! Bookmark not defined.
<b>Presenças Locais   Delegação da Guarda</b>	<b>14</b>
1   Breve Caracterização da Área Geográfica da Delegação	14
2   Caracterização da População-Alvo	Error! Bookmark not defined.
3   Descrição Sumária dos projetos/atividades	14
4   Análise do Quadro de Resultados Anuais	Error! Bookmark not defined.
5   Principais Vantagens	Error! Bookmark not defined.
6   Indicações de Sucesso para Futuro	Error! Bookmark not defined.
<b>Presenças Locais   Delegação de Braga</b>	<b>16</b>
1   Breve Caracterização da Área Geográfica da Delegação	16
2   Caracterização da População-Alvo	Error! Bookmark not defined.
3   Descrição Sumária dos Projetos/Atividades	16
4   Análise do Quadro de Resultados Anuais	Error! Bookmark not defined.
5   Principais Vantagens e Constrangimentos	Error! Bookmark not defined.
6   Indicações de Sucesso para Futuro	Error! Bookmark not defined.
<b>Presenças Locais   Delegações: Évora, Porto e Funchal</b>	<b>18</b>
1   Atividades Locais	18
2   Recursos Humanos	18
<b>Notoriedade   A comunicação da Hospitalidade</b>	<b>19</b>
1   Enraizamento com a Missão	19
2   A Comunicação em Números	19
3   Presença nos Órgãos de Comunicação Social (OCS)	Error! Bookmark not defined.
<b>Resultados   Principais Indicadores</b>	<b>22</b>
1   Breve Comentário aos Principais Indicadores	Error! Bookmark not defined.
<b>Resultados   Fundraising</b>	<b>23</b>
1   Internacional   Causas Apoiadas e Apoios Atribuídos	23
2   Nacional   Causas Apoiadas e Apoios Atribuídos	23

## Enquadramento Institucional (atualização)

A Fundação S. João de Deus foi instituída, no âmbito dos seus estatutos, para promover, coordenar e patrocinar a investigação, a formação, a assistência e a cooperação nas áreas da saúde, da integração social e comunitária, do desenvolvimento humano e do melhoramento da prevenção, assistência e reabilitação dos doentes.

Ereta canonicamente a pedido da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus (PPOHSJD), adquire personalidade jurídica civil como pessoa coletiva religiosa com a homologação dos seus estatutos a 20 de Novembro de 2006 pela Conferência Episcopal Portuguesa, logo seguida, no início de 2007, pela atribuição do Estado Português dos mesmos direitos e benefícios atribuídos às Instituições Particulares de Solidariedade Social, acumula ainda o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública<sup>1</sup>. No ano seguinte e desde aí, tem sempre visto renovado o seu estatuto de ONGD pelo trabalho que desenvolve no apoio às Missões da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira, principalmente em Timor-Leste, Brasil e em Moçambique. É membro da *Saint John of God Fundraising Alliance*, uma plataforma de cooperação internacional dinamizada pela Cúria Geral da Ordem Hospitaleira (Roma), que reúne periodicamente com as instituições parceiras oriundas de países europeus e com membros espalhados pelos 53 países de presença da Ordem Hospitaleira.

A Fundação S. João de Deus iniciou o seu trabalho em 2007, em Lisboa (Campo Pequeno), onde constituiu a sua primeira presença e lançou o Projeto "Inocentes de Guerra" de apoio a pessoas vítimas de explosão de minas terrestre em Angola, programa concluído com sucesso em 2011 após múltiplos esforços oficiais e diplomáticos junto do governo angolano. Dai em diante o seu papel concentrou-se no apoio às presenças dos Irmãos de S. João de Deus em Missão, em Timor Leste, Brasil e em Moçambique. Dos apoios recebidos (conforme as campanhas executadas), uma parte está também reservada a favor dos vários centros assistenciais em Portugal dando resposta, sempre que possível, aos pedidos dirigidos ou participando nas verbas atribuídas por outras entidades aos centros assistenciais dos Irmãos de S. João de Deus.

O maior desafio do ano de 2017 constituiu-se na consolidação do papel das delegações na estratégia de crescimento da Fundação. A agenda de eventos e presenças institucionais realizada durante todo o ano, deixou antever uma dinâmica de crescente relevância das presenças locais no crescimento dos resultados obtidos para os próximos anos. É também nota relevante neste ano, a focalização dos projetos e iniciativas acompanhados e dinamizados pela Fundação na área da saúde mental. A aposta nos projetos Academia da Memória, (com as iniciativas de ativação "dê corda à sua memória" e a "mala da memória"), Escutatório, Mentalizar e o surgimento no final do ano passado do projeto MindUP vieram dar cumprimento à diretiva colocada no plano de atividades de 2017, não apenas no sentido do alinhamento com a maior área de cuidados da PPOSJD mas também pela importância que o tema tem para a população que a Fundação acompanha e para a justificação do seu trabalho social. As atividades de fidelização de benfeitores (grupo de oração, caminhos de SJD, Chá da Hospitalidade e os eventos festivos foram também sinal evidente do crescimento do número de pessoas identificadas (e talvez comprometidas) com a Obra dos Irmãos de SJD, usando a Fundação como seu instrumento.

---

<sup>1</sup> Na reunião de 12 de setembro de 2006 a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) aprova os Estatutos da Fundação e comunica, em seguida a sua ereção às entidades oficiais com vista ao reconhecimento civil. Ao abrigo da Portaria n.º 139/2007 de 27 de janeiro, ficam dispensadas as organizações de dar nota da sua constituição em publicação em diário da república, passando as declarações de registo a ser publicadas pela Direcção-Geral da Segurança Social no sítio da Internet da Segurança Social - opção A Segurança Social/IPSS/IPSS registadas. A declaração de registo da Fundação foi efetuada a 1 de junho de 2007.

O trabalho conjunto com as casas de saúde foi também uma preocupação presente existindo agora iniciativas comuns com 5 das 8 casas de saúde nacionais, destacando-se aqui a criação das Equipas de Golfe São João de Deus destinadas à promoção da inclusão social e luta contra o estigma. A nível internacional mantivemos a vontade de apoio à Missão em Moçambique estando em preparação o envio de um contentor com bens de primeira necessidade para o início de 2018.

## Recursos | *Estrutura Física*

A Fundação S. João de Deus tem como residência fiscal a mesma da sua instituidora (Rua S. Tomás de Aquino, número 20, em Lisboa) e goza contratualmente da cedência graciosa de partes do edifício da Avenida Júlio Dinis, número 23, em Lisboa, nomeadamente a sobreloja esquerda, o 1º andar esquerdo (onde está localizada a sede administrativa e a delegação de Lisboa) e o 5º andar. Colabora com a proprietária na conservação do edificado não apenas nas zonas que lhe estão confiadas, mas também nos restantes espaços comuns e cumpre com as mesmas responsabilidades dos restantes inquilinos do imóvel.

Apesar de ter inicialmente feito o aluguer de um espaço na cidade da Guarda para instalação da delegação, atualmente usufrui da cedência (com condições) de um espaço propriedade da junta de freguesia da Guarda.

Iniciando atividade no mês de dezembro, a delegação de Braga consegue estabelecer-se num gabinete nos espaços da arquidiocese de Braga, cedido sem contrapartidas e sem período de tempo definido. Em Abril de 2017 a Fundação é autorizada a adquirir um apartamento na freguesia dos Olivais (Lisboa) que rentabiliza de imediato com aluguer de longa duração.

Desde o início de 2014 que é acrescenta ao seu património um apartamento em Vila Nova de Gaia, junto à ponte D. Luís – Mosteiro da Serra do Pilar, destinado para rentabilização em particular para aluguer de curta duração a terceiros. As receitas geradas contribuirão para a sustentabilidade da Fundação.

# Recursos | *Humanos*

A Fundação é uma instituição cujo sucesso depende das relações pessoais que cria com os seus contatos e benfeitores. Contando atualmente com **10 elementos regulares (menos 2 que em 2016)**, número de colaboradores adequado à sua atual atividade, a Fundação reconhece a importância do estabelecimento de linhas hierárquicas e de distribuição de responsabilidades funcionais entre os seus colaboradores, tendo definido o seu organograma.

## 1 | Organograma

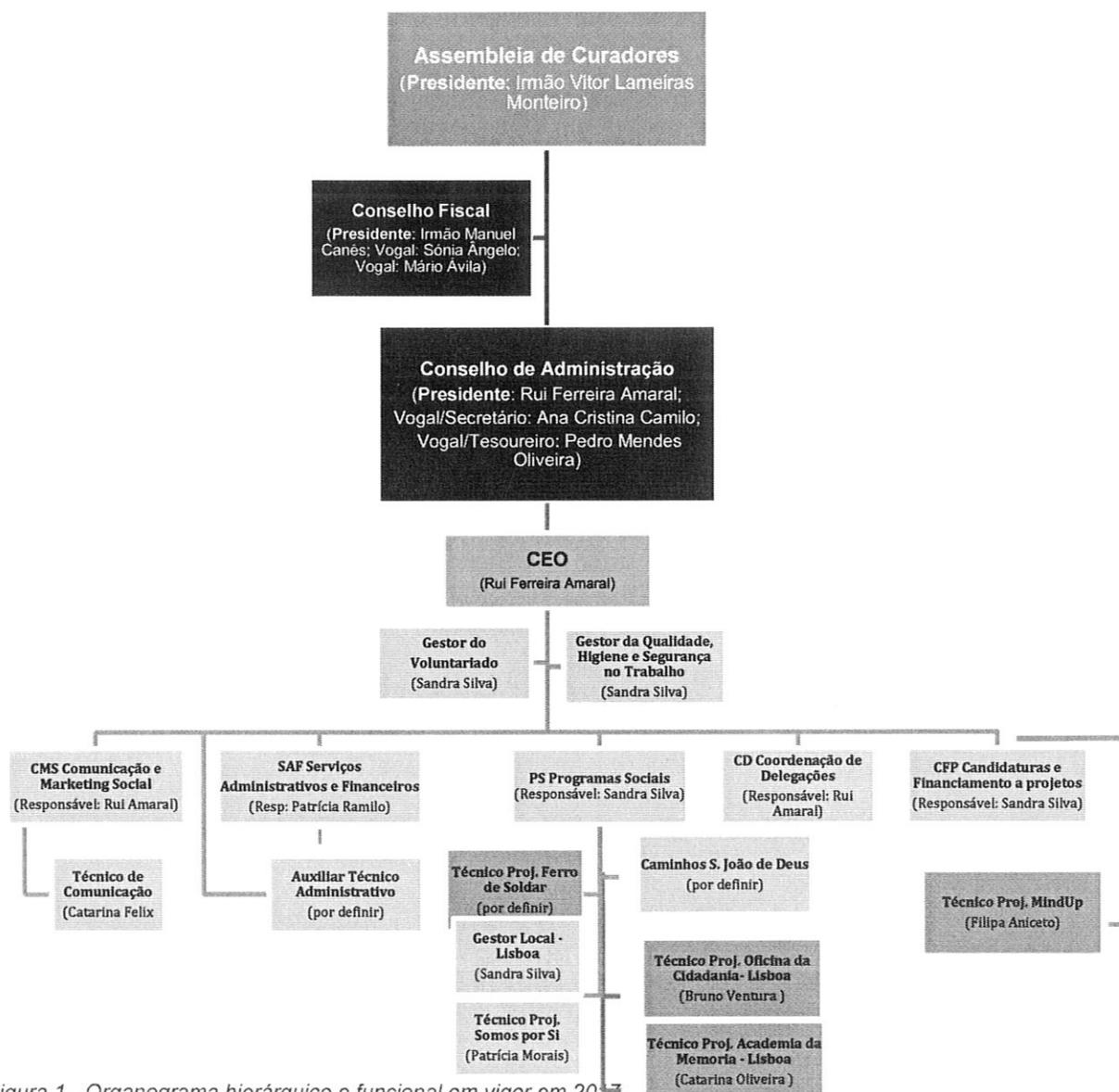


Figura 1 - Organograma hierárquico e funcional em vigor em 2017

## 2 | Equipa Executiva

A composição da equipa, que diariamente desenvolve trabalho direto na instituição, rege-se segundo o princípio da melhor afetação de pessoas, das suas características e competências, aos desafios estratégicos assumidos e aos recursos financeiros disponíveis. Por isso mesmo, a Fundação mantém um pequeno quadro de pessoal permanente/residente que responde, para a sua atual atividade, às atuais necessidades e o qual é fundamental para a coesão do projeto estratégico e coerência institucional. A tabela salarial da Fundação resulta de uma adaptação da tabela da sua instituidora (do ano de 2010) e necessita, não apenas de atualização, mas fundamentalmente, da adequação à realidade própria da instituição.

A contagem total de recursos humanos com relação laboral direta com a Fundação é, a 31 de Dezembro de 2017, de **10 (dez) colaboradores**. A esta data, destes a Fundação tem **3 (três) colaboradores efetivos** no seu quadro de pessoal. Fora deste número contamos ainda com **3 (três) colaboradores** em prestação de serviços e o apoio de outras medidas temporárias e emprego apoiado.

Desde 2013 que acolhe um utente da CST com a finalidade de treino de competências para total reintegração socioprofissional. Atualmente o posto de treino ocupacional é a portaria do edifício onde está instalada a Fundação, estando já planeado alargamento deste programa a outros projetos, em consequência do sucesso deste experiência piloto, já iniciada em 2014.

RH/ Tipo de Vínculo	Nº elementos / Delegação						
	Sede	Lisboa	Guarda	Braga	Porto	Évora	Funchal
Contrato Sem Termo	1	2	0	0	0	0	0
Contrato a Termo Certo	2	3	1	1	0	0	0
Medida IEFP - Estágio Emprego	0	1	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços	0	0	0	0	1	1	1
Programa de Reinserção Socioprofissional SJD	0	1	0	0	0	0	0

Tabela 2 - Quadro de pessoal adstrito ao funcionamento da FSJD, na sede e respetivas delegações, por vínculo contratual.

# Presenças Locais | Delegação de Lisboa

## 1| Breve Caracterização da Área Geográfica da Delegação

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística em 2009, residiam no distrito de Lisboa 2 244 799 habitantes, distribuídos pelos 16 concelhos. A Grande Lisboa (que inclui Lisboa e as zonas circundantes) concentra uma densidade populacional de mais de 2 milhões de habitantes, distribuídos por 2750 Km<sup>2</sup>.

Lisboa tem 24 freguesias e uma população com mais de 500 mil habitantes, sendo a mais populosa do país, seguida da cidade do Porto. Lisboa é também uma das cidades mais envelhecidas da Europa. O inquérito SHARE - Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe (2016), entre os moradores com mais de 50 anos, regista mais mulheres do que homens, uma baixa escolaridade e rendimentos inferiores à média europeia. Em consonância com o II Diagnóstico Social de Lisboa, em 2011, "a população com 65 e mais anos a residir na cidade de Lisboa era de 131 147 habitantes, correspondendo a cerca de 23,7% do total de indivíduos residentes. Comparativamente com o Continente, Lisboa apresentava uma percentagem de idosos superior" (Rede Social de Lisboa; 2016). O diagnóstico veio confirmar a tendência do rápido envelhecimento da população de Lisboa mediante o crescimento da proporção dos indivíduos muito idosos e a existência de cerca de 30% dos idosos de Lisboa a viverem em situações de isolamento social.

## 2| Descrição sumária dos projetos e eventos/atividades mais relevantes

A Delegação de Lisboa assegurou a gestão de dois projetos que contribuem para a sustentabilidade da Fundação S. João de Deus, em particular para o financiamento da sua estrutura de recursos: SPACE4U – Cowork Solidário, a funcionar desde 2011, e Atrium Hospitalidade – Residência Universitária, desde 2013; bem como a gestão de cinco projetos na área do envelhecimento ativo e saudável: Ferro de Soldar (2012), Somos Por Si (2013), Caminhos S. João de Deus (2014) e a Academia da Memória e Oficina da Cidadania, ambos lançados em 2017.

### RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2017, a Delegação de Lisboa é constituída por 1 coordenador; 2 técnicos sociais; 1 técnico de manutenção; 1 empregada de limpeza e 1 rececionista, usufruindo da cedência de 3 espaços do edifício, sito na Av. Júlio Dinis e a utilização de 1 espaço na Bela Vista, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa.

### SPACE4U – COWORK SOLIDÁRIO

O SPACE4U é um dos projetos que visa a sustentabilidade da Fundação S. João de Deus, tratando-se de um espaço de trabalho a custo controlado, partilhado com empresas, freelancers e instituições sociais nas áreas do imobiliário, de viagens, de contabilidade, advocacia, dietética, voluntariado, segurança, entre outras. Foi o primeiro espaço de cowork gerido por uma instituição social a surgir em Portugal..

Taxa de ocupação a 31/Dezembro	96%
N.º de coworkers (organizações)	24

Taxa de rotatividade	17%
----------------------	-----

## ATRIUM HOSPITALIDADE – RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

O ATRIUM Hospitalidade trata-se de uma residência situada no coração de Lisboa destinada a acolher jovens estudantes universitários e com vista à sustentabilidade da Fundação S. João de Deus. Dispõe de 6 quartos, com capacidade atual para acolher 8 estudantes.

Taxa de ocupação a 31/Dezembro	100%
N.º de residentes	8
Taxa de rotatividade	38%

## SOMOS POR SI

O projeto Somos Por Si intervém junto de pessoas mais velhas com o objectivo de minimizar o isolamento social e o impacto da solidão, através da promoção de um envelhecimento ativo e saudável ao longo da vida.

N.º de pessoas acompanhadas	190
N.º de visitas domiciliárias	98
N.º de contactos telefónicos	1362
N.º de eventos/ atividades	146
N.º de voluntários	21

Pelo 4.º ano consecutivo, foi organizado o Banco de Troca Gratuita de Livros Escolares que permitiu ajudar aproximadamente 130 famílias no regresso às aulas, através da distribuição de cerca de 430 livros escolares. Através deste projeto, cerca de 50 pessoas doaram mais de 600 livros.

## ACADEMIA DA MEMÓRIA

A Academia da Memória visa complementar as respostas sociais já existentes, de atenção às pessoas mais velhas, através da implementação de programas de estimulação cognitiva como um hábito de vida saudável.

N.º de pessoas acompanhadas	3
N.º de sessões individuais	31
N.º de sessões Dê Corda à sua Memória	15
N.º de participantes	30
N.º de voluntários	4

Trata-se de um projeto iniciado na Guarda e implementado nas aldeias, tendo sido importado, em Outubro de 2017, enquanto serviço, para a cidade de Lisboa. Manteve-se a realização das sessões gratuitas mensais Dê Corda à sua Memória, dirigidas a pessoas que pretendem promover a sua saúde mental, tendo sido dinamizadas 15 sessões em grupo, nos espaços da Fundação, em parceria com a Associação Orientar e no âmbito da Feira do Cuidador, promovida pela Rede Social de Lisboa, abrangendo 101 participações.

## FERRO DE SOLDAR

Tem por missão realizar pequenas reparações domésticas, procurando melhorar as condições de habitabilidade e de segurança. Quando o pedido de intervenção é activado por um parceiro, os seus destinatários são, sobretudo, pessoas idosas residentes em Lisboa e em situação de vulnerabilidade social, comprovada pela equipa técnica da entidade encaminhadora.

N.º de pessoas acompanhadas	110
N.º de intervenções realizadas	208
N.º de voluntários	3

No seguimento dos protocolos assinados em 2016 com as juntas de freguesia de Alvalade, Areeiro e Parque das Nações, em 2017, deu-se continuidade à execução dos mesmos. Em média, foram realizadas 3 intervenções por semana (num total de 12 horas semanais). Após a avaliação de 12 meses de implementação do projeto nas freguesias, os protocolos com as Juntas de Freguesia do Areeiro e Parque das Nações foram renovados, mantendo-se o de Alvalade em análise. O serviço prestado abrangeu, fundamentalmente, cinco áreas: eletricidade, canalização, carpintaria, pintura e construção civil (serviços de pedreiro). Para além das visitas de intervenção, foram realizadas visitas de avaliação que contemplaram o levantamento posterior de orçamentos.

Manteve-se o apoio aos parceiros sociais através da realização de intervenções sem custo associado e, a convite, deu-se continuidade à parceria BIP/ZIP com o projeto Murtas em Rede – Por um Bairro Melhor. Com vista a proporcionar a sustentabilidade do projeto, foram efectuadas intervenções com um valor simbólico agregado, a título de donativo.

## **CAMINHOS DE S. JOÃO DE DEUS**

Trata-se de uma atividade no âmbito do turismo cultural e religioso ligado ao tema de S. João de Deus, organizado de forma profissional. Fazer os “Caminhos de S. João de Deus” é a oportunidade de descobrir como João Cidade se tornou num dos santos portugueses mais importantes, indo em peregrinação à cidade de Granada e a Montemor-o-Novo, mas também aos locais que resultam do legado do Santo, como as Casas de Saúde e os Hospitais espalhados por Portugal e pelo mundo.

N.º de pessoas acompanhadas	71
N.º de viagens	3
N.º de voluntários	2

## **OFICINA DA CIDADANIA**

A Oficina da Cidadania, instalada na Casa dos Direitos Sociais de Lisboa, resulta de um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa e visa a instalação, configuração, reparação e substituição dos equipamentos necessários ao serviço de teleassistência no domicílio de pessoas idosas em Lisboa. Além do apoio ao serviço de teleassistência, a Fundação S. João de Deus compromete-se a fazer pequenas reparações nas habitações dos beneficiários do programa, após sinalização das necessidades e ativação dos serviços pela Câmara Municipal de Lisboa. O projeto, com duração prevista de 12 meses, iniciou a 15 de Fevereiro de 2017, com a contratação de um técnico de manutenção e com a aquisição de uma moto para deslocações ao domicílio e equipamentos e materiais para a realização de pequenas reparações.

N.º de pessoas acompanhadas	12
N.º de telefones intervencionados	198
Taxa de sucesso de reparação de telefones	80%
N.º de voluntários	1

## **VOLUNTARIADO/ ESTÁGIOS/ TRABALHO COMUNITÁRIO**

No total foram integradas 27 pessoas em processos de voluntariado/ estágio e trabalho comunitário, sendo praticadas 1640 horas de trabalho voluntário na Delegação de Lisboa, que se traduziram em 6.346,80€.

## **CANDIDATURAS**

Em 2017, foram submetidas 11 candidaturas ao nível nacional, com vista ao financiamento e sustentabilidade dos projetos sociais, tendo sido obtida uma taxa de aprovação na ordem dos 18%.

Em 2017, a delegação de Lisboa acompanhou 7 projetos: 2 de sustentabilidade e 5 na área do envelhecimento ativo e saudável. No total, foram acompanhadas 353 pessoas, sendo que 296 encontram-se registadas na nossa base de dados, o que equivale a 22% das pessoas registadas no concelho de Lisboa. No decorrer das atividades, foram angariados 170 novos contactos e integrados 27 pessoas em processos de voluntariado. Foram 30 os parceiros envolvidos e que contribuíram para a realização dos eventos e das atividades. Os projetos SPACE4U e Academia da Memória foram promovidos através de duas entrevistas à Rádio Renascença. No seguimento de submissão de candidaturas, foram obtidos 2 financiamentos.

# Presenças Locais | Delegação da Guarda

## 1| Breve Caracterização da Área Geográfica da Delegação

O distrito da Guarda segundo os censos de 2011 regista um total de 173 831 habitantes, distribuídos pelos 15 concelhos. O Concelho da Guarda tem 42 541 habitantes, sendo reorganizada em 43 freguesias. A cidade da Guarda concentra uma densidade populacional de 26 mil habitantes, distribuídos por 40 Km<sup>2</sup>.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Social, o concelho da Guarda, à semelhança dos concelhos do interior do país, está a passar por um duplo processo: para além do crescente envelhecimento populacional, caracteriza-se por um despovoamento das zonas rurais. A Guarda continua a ser um dos distritos com mais casos de idosos isolados geograficamente e socialmente. Em 2017, a Guarda Nacional Republicana sinalizou 3197 idosos em situação de isolamento no distrito da Guarda, 452 destes encontram-se no concelho da Guarda.

No que diz respeito a empresas no distrito da Guarda são cerca de quinze mil, das quais 4189 estão sediadas no concelho da Guarda, sendo as mais relevantes a Gelgurte, Coficab, Dura Automotive e Sodecia.

A Diocese da Guarda tem 365 paróquias, 40 das quais localizadas no concelho da Guarda.

## 2 | Descrição Sumária dos projetos/atividades

As atividades realizadas ao longo deste ano tiveram por base diversos objetivos, entre eles o crescimento, suporte e notoriedade da delegação na cidade/distrito da Guarda.

A delegação da Guarda assegurou a Gestão de dois projetos de intervenção Social na área do envelhecimento ativo e saudável: SPS+/ Academia da Memória e os Caminhos de S. João de Deus.

### PROJETO SPS+/ACADEMIA DA MEMÓRIA

O projeto SPS+/Academia da memória é uma iniciativa única e inovadora no concelho da Guarda, que realiza sessões de estimulação cognitiva junto das pessoas mais velhas em contexto de centro de dia/convívio, realizando também sessões de individuais no espaço da delegação.

Ao longo do ano 2017 foram acompanhados 174 idosos em contexto de centro de dia/Convívio, foram realizadas 342 intervenções e 310 atividades, com apoio de 2 voluntários regular, de 3 estagiários de enfermagem e 1 grupo de voluntários do Instituto politécnico da Guarda que integram o programa ser voluntário por um dia. Foram realizados 10 transportes solidários Neste ano iniciámos as sessões de estimulação cognitivas individuais que acompanha regularmente 3 pessoas no espaço da delegação, num total de 90 sessões individuais.

### CAMINHOS DE S. JOÃO DE DEUS

N.º de pessoas acompanhadas	64
-----------------------------	----

N.º de Peregrinações	2
Nº de visitas culturais (micro)	2

Trata-se de uma atividade no âmbito do turismo cultural e religioso ligado ao tema de S. João de Deus, organizado de forma profissional. Foram realizadas 2 viagens de peregrinação: a Fátima envolveu um total de 40 peregrinos e registou 5 novos contactos e a viagem Santiago de Compostela, foi organizada em parceria com sacro viagens, grupo de Guarda constituído por 8 peregrinos juntou-se ao grupo da Paróquia de manteigas e registou 19 novos contactos. Neste contexto, ainda foram realizadas 2 micro viagens turísticas com dois grupos a cidade de Gouveia que envolveram um total de 16 pessoas.

## **AÇÕES NAS PAROQUIAS/ CAMPANHAS**

No dia 8 Março celebramos o Dia de S. João de Deus na Igreja de S. Vicente falando no ambão sobre S. João de Deus e a missão dos Irmão e da Fundação localmente e no mundo. O ofertório da Eucaristia reverteu a favor dos projetos da Fundação S. João de Deus.

No dia 9 de Março de 2017 reuniu-se pela primeira vez o grupo de "oração de S. João de Deus" na capela interior do Hospital da Guarda com intuito de orar pelos mais necessitados e pelas intenções particulares dos benfeitores e amigos que nos dirigem esses pedidos. Por acordo dos seus fundadores o grupo passou a reunir-se uma vez por mês. No mês de Maio o Grupo de oração foi animar o Rosário do mês de Maria na Capela Maior do Hospital da Guarda.

## **VOLUNTARIADO/ ESTÁGIOS**

Em 2017 recebemos 5 estagiários do programa Erasmus do curso de Enfermagem da Escola Superior de Saúde da Guarda que apoiaram as atividades dos projetos de intervenção social da Delegação, no âmbito da parceria com Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Saúde. A Delegação da Guarda integra o programa de voluntariado do Instituto Politécnico da Guarda "Ser Voluntário por um dia", recebendo uma vez no ano um grupo de voluntários de 5 pessoas que durante esse dia apoiam as atividades do Projeto SPS+/Academia da memória. Ainda contamos com 2 voluntários regulares que apoiam as atividades deste projeto social que anima a delegação.

## **CANDIDATURAS**

Em 2017 efetuamos uma candidatura a nível nacional ao BPI Seniores, com vista ao financiamento e sustentabilidade do Projeto Academia da Memória,

# Presenças Locais | Delegação de Braga

## 1| Breve Caracterização da Área Geográfica da Delegação

O distrito de Braga regista um total de 844 865 habitantes e o concelho de Braga cerca de 181 797 habitantes. A Arquidiocese de Braga é constituída por 551 paróquias que servem aproximadamente 850.000 habitantes. No que diz respeito a empresas, no concelho de Braga, são cerca de 17.300 de todos os sectores de atividade.

## 2 | Descrição Sumária dos Projetos/Atividades

A Fundação S. João de Deus chega à cidade de Braga em Dezembro de 2016, instalando-se nos Serviços Centrais da Arquidiocese de Braga, Rua de S. Domingos, 94B, num espaço de gabinetes cedido. A inauguração pública da delegação aconteceu a 8 de Junho de 2017 após um período de estabelecimento de parcerias e apoios na cidade. Esta relação próxima com a Arquidiocese de Braga, veículo de grande abertura, rapidez e credibilidade no contacto com várias paróquias, a angariação de novos benfeitores e a sensibilização para a saúde mental torna-se mais facilitada.

No Museu Pio XII a delegação inaugura em Junho a Exposição “S. João de Deus - Em socorro dos pobres, Hospitalidade e Amor” e a Tertúlia “Hospitalidade e Amor – S. João de Deus na fragilidade Humana” com a presença de cerca de 50 pessoas.

Ao longo do ano a presença nos media em notícias de jornal, rádio e online (Diário do Minho, Correio do Minho; Comunicação Arquidiocese de Braga; Igreja Viva; Rádio Digital; Rádio Cidade Hoje) foi constante por todas as iniciativas promovidas concedendo visibilidade na cidade/distrito à Fundação.

### ESCATATÓRIO

O projeto Escutatório é uma iniciativa única e inovadora no concelho de Braga, que realiza sessões de acompanhamento informal junto das pessoas em situação de perturbação/vulnerabilidade do âmbito da saúde mental e que necessita, em complemento ao acompanhamento clínico, de um elemento estimulador do cumprimento dos objetivos de vida traçados.

O projeto está em fase de implementação. Nesse processo, a Fundação foi aceite no CLAS de Braga (Conselho Local de Ação Social - órgão local da Câmara Municipal) decidido por todos os parceiros sociais locais em unanimidade. Desta parceria resultou a presença no grupo de trabalho mais reduzido denominado NPISA de Braga (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Braga) que optou por escolher pela implementação piloto do projeto social “Escutatório” nos principais bairros da cidade em parceria com a empresa camarária Bragahabit.

### MENTALIZAR

Trata-se de uma iniciativa de formação construída na lógica de sensibilização para a importância da promoção da saúde mental em contexto laboral, e os seus reflexos na produtividade e bem-estar dos trabalhadores. Propõe igualmente, uma sensibilização conducente a uma atitude de anti-estigmatização perante manifestações/perturbações ou alterações de comportamento identificadas em colaboradores do mesmo serviço, e uma reflexão acerca do papel que cada um pode ter nestas situações.

A aplicação do Programa Mentalizar foi requerida pela Pastoral da Saúde Arquidiocesana para que junto dos diáconos e no decorrer da sua formação final anterior à ordenação lhes fosse dada a oportunidade de esclarecer algumas questões relacionadas com Saúde Mental e relação de ajuda. A Fundação pode assim marcar-se como referência na área da sensibilização para a Saúde Mental.

## **EQUIPA DE GOLFE SÃO JOÃO DE DEUS | ST JOHN OF GOD GOLF TEAM**

O Clube de Golfe de Braga, também este uma parceria recente, viabiliza a concretização da abertura de um novo polo do Projeto Equipa de Golfe São João de Deus | St John of God Golf Team em associação com a Casa de Saúde de S. José - Areias de Vilar, à semelhança de Lisboa e do Funchal. Esta equipa iniciará a sua atividade, previsivelmente, no próximo mês de Março de 2018.

## **AÇÕES NAS PARÓQUIAS/ CAMPANHAS**

Estabeleceu-se ainda parceria com 3 paróquias na periferia de Braga / Vila Nova de Famalicão – onde de desenvolvem sessões de formação ao longo do ano a jovens paroquianos. O ano termina com uma visita à Casa de Saúde de S. José em Areias de Vilar com um grupo de 30 jovens destas paróquias parceiras.

## **VOLUNTARIADO/ ESTÁGIOS**

Está em preparação um acordo com a Universidade Católica de Braga a fim de nos cursos de psicologia integrar a atividade de voluntariado com os alunos. O modelo de participação e de cooperação será definido nos primeiros meses de 2018, pretendendo a inclusão de – pelo menos - 6 voluntários.

## **CANDIDATURAS**

Foram construídas duas candidaturas a financiamentos para o projeto Escutatório - projeto social da delegação de Braga – à Fundação PT e ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Braga.

# Presenças Locais | Delegações: Évora, Porto e Funchal

A instalação e sucesso de implementação de novas presenças locais está sempre muito dependente da concretização de diferentes fatores locais. Para as três delegações Évora, Porto e Funchal a situação de restrição orçamental que condicionou o tempo de trabalho em que os representantes locais estavam ao serviço da Fundação, foi um dos fatores mais relevantes. A diferença de fase de implementação/desenvolvimento entre estas três presenças locais e as restantes três delegações já apresentadas levou o Conselho de Administração a considerar, na programação do ano de 2018, a alteração do estatuto destas presenças menos “intensas”, de delegações para representações.

## 1 | Projetos e Atividades Locais

Apesar da diferença na capacidade operacional, o Conselho de Administração pretendeu colocar na ação das representações, um motivo claro para o trabalho que se poderia desenvolver. Desta forma, as representações apontaram, nas atividades desenvolvidas localmente, para os projetos sociais que são necessidades da casa de saúde geograficamente mais próxima, sem esquecer as diversas ações nacionais que fazem parte do plano de atividades da Fundação.

Cada Delegação/representação tem o seu próprio plano de atividades e um conjunto de indicadores cujos resultados são monitorizados periodicamente.

Delegação / Representação	Projeto social	Fase de implementação
Évora	Equipamentos Hospital SJD – Montemor-o-Novo	Inicial <sup>2</sup>
Porto	Projeto CUIDANDO / CSSJD - B	Inicial
Funchal	Projeto Juntos no Cuidar / CSSJD - F	Inicial

Tabela 1 – projeto social apoiado pela ação local das delegações da Fundação

## 2 | Recursos Humanos

Cada delegação é animada por uma colaboradora em regime de prestação de serviços (10 horas semanais). Todas as atividades são acompanhadas semanalmente pelo presidente da instituição.

Delegação / Representação	Colaborador/a
Évora	Helena Martins
Porto	Melissa Correia
Funchal	Susana Jardim

Tabela 2 – colaboradores adstritos às representações

<sup>2</sup> Esta fase de implementação é a mais longa e mais difícil de conseguir. São alvo de atenção os contactos iniciais com benfeitores ativos, a participação rede social local e articulação com entidades locais e o estabelecimento de parcerias com paróquias e estruturas locais de agregação de público alvo.

# Notoriedade | A comunicação da Hospitalidade

Em 2017 a comunicação continuou a ser, à semelhança do que acontece principalmente desde 2015, uma aliada e ferramenta fundamental para a Fundação S. João de Deus. Esta área de trabalho permite que se persiga a busca pela visibilidade, notoriedade e credibilidade necessárias para a continuação do trabalho realizado em todos os projetos.

A Fundação posiciona-se como uma instituição inovadora, que continua a expansão da sua marca - S. João de Deus - diversificando as suas áreas de intervenção quer no âmbito social quer na vertente de sustentabilidade económica, vertentes para as quais contribui a área da comunicação, também interna, mas principalmente externa. Neste último ano, verificámos que através das Redes Sociais e dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) o nome da Fundação S. João de Deus passa a estar cada vez mais associado aos projetos desenvolvidos nas áreas do envelhecimento ativo e, com especial enfoque em 2017, da Saúde Mental, sem esquecer, claro, o apoio dado às Casas de Saúde do Instituto S. João de Deus e às missões dos Irmãos por todo o Mundo, em especial em Moçambique e em Timor-Leste.

A Fundação está inscrita na Associação da Imprensa de Inspiração Cristã e na Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) - órgãos fundamentais nomeadamente no exercício do contacto semestral com benfeitores e amigos através, por exemplo, dos Gestos Solidários e mensalmente através da sua newsletter que propõe aos muitos que seguem os nossos projetos e atividades por esta via, um maior entrosamento com a nossa Missão.

## 1 | Enraizamento com a Missão

Em 2017 a comunicação manteve a maioria das boas práticas iniciadas em anos anteriores, mas foi hora também de algumas mudanças, nomeadamente no Site e no Facebook. Continuámos a apostar nos eventos, na divulgação dos mesmos, e nos materiais de divulgação já melhorados desde 2015 - gestos solidários, postais de aniversário aos benfeitores, carta de pedido de consignação do IRS, entre outros. Apostou-se também, fortemente, na divulgação dos projetos, e outras atividades relacionadas, através de comunicados de imprensa e follow-up dos mesmos junto dos OCS. O site foi totalmente reconstruído melhorando e atualizando a sua aparência e a sua acessibilidade com especial ênfase na área dos donativos e também na criação de uma secção de "Blog" como meio de divulgação dos projetos e atividades, mas também como potenciador de visitas ao site como principal montra da fundação.

## 2 | A Comunicação em Números

Facebook, Mailer, Site e OCS: são os quatro instrumentos mais importantes, visíveis e analisáveis no trabalho da comunicação da Fundação S. João de Deus.

	2015	2016	2017	Variação (%)
<b>Facebook</b>				
Likes	798	812	786	-3%
Unlikes	105	102	50	-104%
Alcance Médio	402	1506	1244	-21%
Impressões	624442	943032	845613	-12%

Tabela 3 - Evolução da presença da FSJD nos media nacionais

Abaixo ficam alguns recortes que servem de exemplo do trabalho de promoção e divulgação e divulgado junto dos OCS.



A+ / A-

## Há um espaço de "cowork" solidário em Lisboa. Paga-se renda e ajuda-se projectos solidários

06 mar. 2017 - 16:25 - Manuela Pires

O "cowork" da Fundação São João de Deus, que fez agora seis anos, foi o primeiro "cowork" solidário em Portugal. Ajuda a garantir a sustentabilidade dos projectos sociais da fundação.



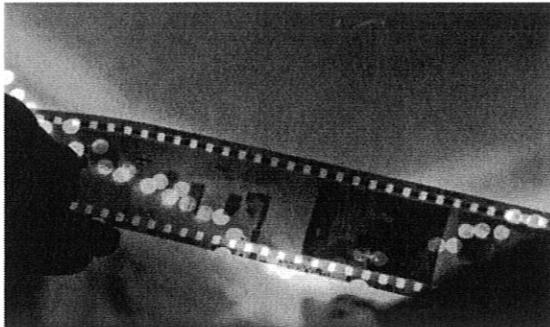
Foto: Space4U - Cowork Solidário

>> Adira ao Barclaycard Flex e escolha uma destas ofertas

### EM DESTAQUE

Selfie made Presidente

Tusk reeleito presidente do Conselho Europeu



SAÚDE E BEM-ESTAR 21 Mai 2017 | 12:51

**Mind Up é um projeto inovador de apoio a doentes mentais**

O Mind Up é o novo projeto da Fundação S. João de Deus que tem como objetivo a inserção de doentes mentais em projetos comunitários

Carlos é um dos membros do novo projeto Mind Up. Foi em tempos engenheiro, bem-sucedido e com uma carreira promissora mas viu-se obrigado a desistir das suas funções. Foi diagnosticado com distúrbio bipolar e o seu caminho cruzou-se com o do Mind Up.

O Mind Up é o novo projeto da Fundação S. João de Deus, destinado a pessoas com problemas de saúde mental. A ideia é manter ocupadas as pessoas com este tipo de condições. Uma forma inovadora para substituir os tempos socio-ocupacionais. O projeto é desenvolvido em regime de cowork (local de trabalho partilhado) e tem como objetivo o desenvolvimento de atividades em grupo em projetos comunitários.

O primeiro participante do projeto, por exemplo, sempre teve interesses bem marcados que, ao longo dos anos, estiveram adormecidos, face à impossibilidade de universitar por uma carreira profissional ligada à fotografia e ao vídeo.

"De olhar a brilhar e sorriso rasgado, o Carlos fala de filmes, de planos de imagem e mostra com orgulho fotografias e vídeos de viagens que fez pelo mundo", conta-nos a psicóloga responsável do projeto, Filipa Aniceto.

**Carlos encontrou uma nova vocação**

A partir dos seus interesses e com o apoio da psicóloga, é no Mind Up que Carlos começou a desenvolver as suas competências através de ações de formação de edição de vídeo. "Através da mobilização de recursos internos, aprendizagem de estratégias de gestão de dificuldades, ajuda na planificação de objetivos e rotinas, e prevenção de situações de crise, pretende-se melhorar as ferramentas de manutenção de bem-estar, que facilitem a realização das actividades do quotidiano, os relacionamentos interpessoais e os projetos delineados no Mind Up", explica Filipa Aniceto.

Como Carlos, muitas outras pessoas se encontram na mesma situação. A doença mental não escolhe idades, carteiras, profissões ou estatutos sociais. É importante estar atento aos sintomas iniciais, mas também perceber que ter uma doença mental não é o fim da linha.

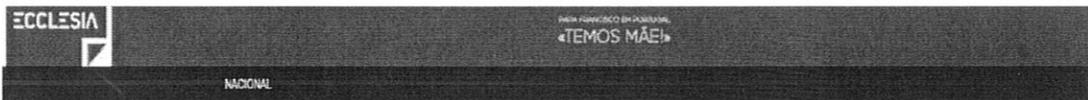
PARTILHE ESTA NOTÍCIA

**NOTÍCIAS EM DESTAQUE**

**Banco Nacional de Angola com menos 580 MEuro em depósitos dos bancos**

Os depósitos em moeda nacional e estrangeira dos bancos comerciais angolanos no banco central desceram em março praticamente 10 por cento, após dois meses de subidas, ficando-se em mais de 1,210 bilhões de kwanzas (1,200 milhões de euros).

SABER MAIS



**Incêndios: Fundação São João de Deus abre conta para donativos e associa-se à Cáritas Portuguesa**

Agência Ecclesia 28 de Junho de 2017, às 18:26



Lisboa, 28 jun 2017 (Ecclesia) – O presidente do conselho de administração da Fundação São João de Deus informou que a instituição abriu uma conta solidária, numa associação com a Cáritas Portuguesa, para ajudar as muitas famílias que foram vítimas da tragédia dos incêndios.

Num comunicado enviado hoje à Agência ECCLESIA, Rui Ferreira Amaral explica, que a conta bancária (IBAN – PT50 0038 0344 9910023060 88) foi criada exclusivamente em nome da fundação e o "montante angariado vai ser confiado à Cáritas Portuguesa" para ser "bem gerido e distribuído" da forma "mais necessária e urgente".

Em destaque

2017-07-03  
**Porto: Novos sacerdotes e diáconos vão renovar a igreja e transformar o mundo - S. Ambrósio Francisco dos Santos**

2017-07-02  
**Braga: Acólito ordena novo diácono em dia de 25.º aniversário de ordenação sacerdotal**

2017-07-03  
**Bragança-Alentejo: Grupo oratório romo para uma realidade muito desafiadora**

2017-07-03  
**Paços de Ferreira: Papa pede tempo para redirecionar decisões em Jesus, durante as férias**

Últimas Nacionais

2017-07-03 12:23  
**Coimbra: Diocese peregrinou a Fátima para assinalar Centenário das Aparições**  
O Virgílio Antunes diz que mensagens transmitidas na Cova da Iria traz "novo alento e nova vigoração à humanidade"

2017-07-03 12:17  
**Porto: Novos sacerdotes e diáconos vão renovar a igreja e transformar o mundo**

## Resultados | Principais Indicadores

Indicadores Recursos Humanos	2015	2016	2017
N.º de delegações	3	6	6
N.º de colaboradores ( <i>sem termo</i> )	2	3	3
Colaboradores com outros vínculos	3	9	7

Indicador	Var. entre ano 2015 e o anterior (%)	Var. entre ano 2016 e o anterior (%)	Var. entre ano 2017 e o anterior (%)
N.º total de contactos	3%	11,5%	5,59%
N.º total de benfeitores ativos	28%	- 3,6%	10%
N.º de novos benfeitores	163%	- 39,1%	2,41%
N.º de causas apoiadas	0%	33,3%	-56,25%

Indicador	Var entre ano 2015 e o anterior %	Var. entre ano 2016 e o anterior (%)	Var. entre ano 2017 e o anterior (%)
Total Angariado (no ano) <sup>3</sup>	90%	19,9%	-21,83%
N.º total de donativos recebidos	50%	-11,4%	42,97%
N.º Eventos (de Fundraising)	200%	50%	??

Indicador	Var entre ano 2015 e o anterior %	Var. entre ano 2016 e o anterior (%)	Var. entre ano 2017 e o anterior (%)
N.º Heranças/Legados	0%	0%	0%

<sup>3</sup> Total do valor dos recibos de donativos emitidos até ao último dia do ano.

# Resultados | Fundraising

## 1 | Internacional | Causas Apoiadas e Apoios Atribuídos

Os seguintes projetos/missões internacionais foram apoiados em 2017, com verbas para a execução de projetos e que abaixo se descreminam:

	Projetos/Missões	Apoio	Financiador
Moçambique	Reparação Máquinas de Lavar Roupa		FSJD
Moçambique	Manutenção do Centro e Equipamentos	20.413,52€	FSJD
Senegal	Aquisição de 2 frigoríficos (medicamentos)	2.199,26€	FSJD
Senegal	Aquisição de arcas de congelação (alimentos)	2.199,26€	FSJD

## 2 | Nacional | Causas Apoiadas e Apoios Atribuídos

Também temos mantido a atenção possível para com os projetos nacionais, em particular os que são promovidos pelos centros assistenciais e pela Fundação:

	Projetos Nacionais <sup>4</sup>	Apoio	Financiador
CST	Apoio aos refugiados	2.825,00€	FSJD
CST	Apoio na integração na comunidade	1.800,00€	FSJD
Fundação SJD	Suporte ao projeto Somos por Si	27.831,63€	FSJD
Fundação SJD	Suporte ao projeto Ferro de Soldar	0,00€	FSJD
CSSJD – Barcelos	Cuidando – apoio a visitas domiciliárias	1.612,00€	FSJD
CSSJD – Funchal	Cuidando – apoio a visitas domiciliárias	1.612,00€	FSJD
PPOHSJD	Apoio à Formação de Irmãos	11.107,71€	FSJD
Fundação SJD	Suporte projeto MINDUP		FSJD
Fundação SJD	Suporte ao projeto Academia da Memória		FSJD

# Relatório de Contas

## *Demonstrações Financeiras e Anexos*

Apresentam-se as demonstrações financeiras e as devidas justificações delas decorrentes. Estas refletem já a adaptação da contabilidade da Fundação ao novo Normativo SNC-ESNL – Sistema Normalização Contabilística – Entidades do Sector não Lucrativo

## Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2017	2016
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	5	145 822,57	50 826,72
Ativos intangíveis	6	1 708,94	614,99
Subtotal		147 531,51	51 441,71
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	7	2 827,79	3 003,25
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	8	7 926,98	24 033,48
Caixa e depósitos bancários	9	519 673,85	626 078,80
Subtotal		530 428,62	653 115,53
<b>Total do Ativo</b>		<b>677 960,13</b>	<b>704 557,24</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	10	100 000,00	100 000,00
Resultados Transitados	10	-	-
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10	413 075,12	415 363,84
Resultado liquido do período	10	901 117,86	906 717,86
		860,68	2 288,72
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>588 903,42</b>	<b>593 642,74</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	1 912,73	2 913,00
Estado e outros entes públicos	12	7 955,99	7 925,76
Diferimentos	13	54 790,87	74 943,46
Outros passivos correntes	14	24 397,12	25 132,28
Subtotal		89 056,71	110 914,50
<b>Total do passivo</b>		<b>89 056,71</b>	<b>110 914,50</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>677 960,13</b>	<b>704 557,24</b>

## Demonstração de resultados por naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Ganhos	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	15	44 563,22	50 903,40
Subsídios, doações e legados à exploração	16	247 679,36	274 641,92
Fornecimentos e serviços externos	17	-58 938,43	-87 059,20
Gastos com pessoal	18	-177 715,00	-124 192,79
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	-1 592,00	0,00
Outros rendimentos	20	9 920,36	495,37
Outros gastos	21	-53 785,16	-107 757,82
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10 132,35</b>	<b>7 030,88</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	5/6	12 734,97	9 776,77
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-2 602,62</b>	<b>-2 745,89</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	3 673,16	5 855,41
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 070,54</b>	<b>3 109,52</b>
Imposto sobre o rendimento do período	23	209,86	820,80
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>860,68</b>	<b>2 288,72</b>

## Demonstração Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Nota s	Períodos	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		225 993,28	261 436,18
Recebimentos de Subsídios		55 697,17	-184,50
Recebimentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		-43 157,08	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-52 176,51	-62 847,55
Pagamentos ao pessoal		-133 819,28	-83 191,99
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>52 537,23</b>	<b>115 581,14</b>
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		-820,80	11 671,57
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		-55 880,44	-120 511,68
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-4 164,01</b>	<b>6 741,03</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	-6 054,82	- 4 294,40
Outros Ativos	6	-100 000,00	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		3 813,88	7 843,32
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-102 240,94</b>	<b>3 548,92</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-106 404,95</b>	<b>10 289,95</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	11 e 12	<b>626 078,80</b>	<b>616 001,48</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11 e 12	<b>519 673,85</b>	<b>626 078,80</b>

# Anexo

## 1. Identificação da entidade

A Fundação São João de Deus, no âmbito dos seus estatutos visa realizar, promover, coordenar e patrocinar a investigação, a formação, a assistência e a cooperação nas áreas da saúde, da integração social e comunitária, do desenvolvimento humano e do melhoramento da prevenção, assistência e reabilitação dos doentes segundo os princípios e o ideário da instituidora, Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

A Fundação São João de Deus poderá exercer e desenvolver outras atividades - ainda que de cariz lucrativo - desde que o resultado final do exercício seja integralmente utilizado na sustentabilidade financeira da Fundação e dos projetos sociais por esta apoiados nacional e internacionalmente.

Ainda como **Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONG-D)**, estatuto conferido pelo organismo de cooperação internacional português, Camões Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. a instituição, tem como objetivo a coordenação ou apoio de outras iniciativas - principalmente nos países em vias de desenvolvimento e subdesenvolvidos - tais como ajudas humanitárias de emergência ou de calamidade pública, de reabilitação e de desenvolvimento social e comunitário.

A Fundação São João de Deus encontra-se sedeadada fiscalmente na Rua S. Tomás de Aquino, N.º 20, 1600-871 Lisboa. Dispõe ainda de 3 delegações: na cidade de Lisboa, na Av. Júlio Dinis, n.º 23 - 1.º Esq. 1050-130 Lisboa; na cidade da Guarda, num gabinete cedido pela J. F. da Guarda na Rua Comandante Salvador Nascimento, n.º 1, 6300-678 Guarda; e na cidade de Braga, num espaço cedido pela Arquidiocese de Braga, na Rua de S. Domingos, N.º 94 B, 4710-435 Braga. Dispõe ainda de um apartamento em Vila Nova de Gaia, na Rua Marciano Azuaga, n.º 102, R/C, 4430-141 Vila Nova de Gaia; e em Lisboa, na Rua Sargento Armando Monteiro Ferreira, N.º 37, CV Dta. 1800-329 Lisboa.

A Fundação possui o NIPC 507807987. É uma entidade erigida canonicamente pelo que possui documento de homologação datado de 20 de Novembro de 2006 e inscrito na serviços da Ministério da Trabalho e Segurança Social e a dispensa de registo em Diário da República, de acordo com a portaria n.º 139/2007 de 29 de Janeiro.

A moeda funcional é o Euro.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A partir de 2014 as Demonstrações Financeiras foram sempre elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011 de 9 Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos” (Nota 8 e 13).

##### 3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

##### 3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não deverão ser compensados. A compensação quer na demonstração dos resultados, quer no balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação, ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa.

### 3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) a natureza da reclassificação;
- b) a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) a razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de reconhecimento e de mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são ocorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:  Descrição	Vida útil estimada (em anos)
Equipamento básico	4
Ferramentas e utensílios	8
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5
Ativos Fixos Tangíveis	25
Equipamento transporte	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

### **3.2.2 Ativos e Passivos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### **Créditos a receber**

Os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### **Caixa e depósitos bancários**

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui o saldo de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Fornecedores e Outros passivos correntes**

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.3 Fundos patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o valor de constituição da Fundação pela Província Portuguesa da Ordem Hospitalara de São João de Deus.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.4 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.5 Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”.

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

A Fundação desempenha um conjunto de atividades de prestação de serviços que, no âmbito do seu plano de sustentabilidade, está sujeita à tributação de IRC.

No entanto, os rendimentos “...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC, devido a que, nos termos do n.º 3, não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

Em Abril de 2014, a Fundação São João de Deus recebe por doação um imóvel no Distrito do Porto, Concelho de Vila Nova de Gaia, Freguesia de Santa Marinha, sito na Rua Marciano Azuaga, N.º 102, R/c, Código Postal: 4430-141 Vila Nova de Gaia.

A Fundação em Junho de 2017 adquiriu um apartamento no Distrito de Lisboa, concelho de Lisboa, freguesia dos Olivais, sito na Rua Sargento Armando Monteiro Ferreira, N.º 37, Cave Direita.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Rubricas	Valor de aquisição	Saldo a 01/01/2016	Aquisições/ Doações	Abates/ Transferências	Depreciações do Período	Depreciações Acumuladas	Saldo em 31/12/2016
Equipamento básico	101 596,95	319,01	0,00	0,00	80,00	101 357,94	239,01
Ferramentas e utensílios	160,83	42,88	0,00	0,00	12,00	129,95	30,88
Equipamento administrativo	23 810,20	8 509,73	2 583,43	0,00	3 317,27	18 617,74	7 775,89
Equipamento Transporte	15 750,00	11 812,50	3 099,00	0,00	4 712,50	8 650,00	10 199,00
Outros Ativos Fixos Tan.	11 159,64	2 036,94	0,00	0,00	255,00	9 377,70	1 781,94
Edifícios e outras construções	26 250,00	24 150,00	0,00	0,00	1 050,00	3 150,00	23 100,00
Terrenos	8 750,00	8 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 750,00
<b>Total</b>	<b>187 477,62</b>	<b>54 921,06</b>	<b>5 682,43</b>	<b>0,00</b>	<b>9 776,77</b>	<b>140 933,33</b>	<b>50 826,72</b>

Rubricas	Valor de aquisição	Saldo a 01/01/2017	Aquisições/ Doações	Abates/ Transferências	Depreciações do Período	Depreciações Acumuladas	Saldo em 31/12/2017
Equipamento básico	101 596,95	239,01	0,00	0,00	80,00	101 437,94	159,01
Ferramentas e utensílios	160,83	30,88	0,00	0,00	12,00	141,95	18,88
Equipamento administrativo	26 393,63	7 775,89	3 104,82	0,00	4 175,46	22 793,20	6 705,25
Equipamento Transporte	18 849,00	10 199,00	5 900,00	2 324,00	5 412,50	13 287,50	8 362,50
Outros Ativos Fixos Tan.	11 159,64	1 781,94	0,00	0,00	255,00	9 632,70	1 526,94
Edifícios e outras construções	35 000,00	23 100,00	75 000,00	0,00	2 800,00	5 950,00	95 300,00
Terrenos	8 750,00	8 750,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	33 750,00
<b>Total</b>	<b>193 160,05</b>	<b>51 876,72</b>	<b>109 004,82</b>	<b>2 324,00</b>	<b>12 734,96</b>	<b>153 243,29</b>	<b>145 822,58</b>

Procedeu-se à passagem das propriedades de investimento para os ativos fixos tangíveis de acordo com a Norma 7 das normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

## 6. Ativos Intangíveis

Nos ativos fixos intangíveis foi considerado o valor dos Fundos de Compensação pagos dos colaboradores.

## 7. Créditos a receber

O saldo de créditos a receber corresponde aos saldos de clientes conforme tabela:

Descrição	2017	2016
Cientes C/C	1 828,70	2 903,25
Deferimento de Juros	999,09	0,00
<b>Total</b>	<b>2 827,79</b>	<b>2 903,25</b>

Nos Créditos a receber está também o valor de 999,09 que corresponde ao valor dos juros dos depósitos a prazo que se irão vencer ao longo do ano de 2018.

Os saldos de Clientes de 2017 serão, na sua generalidade, totalmente regularizados em Janeiro de 2017.

## 8. Diferimentos

O valor atual de 7 926,98€ diz respeito ao valor dos bens/artigos que estão em armazém para serem oferecidos.

## 9. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	429,13	587,89
Depósitos à ordem	119 144,72	225 390,91
Depósitos a prazo	400 100,00	400 100,00
<b>Total</b>	<b>519 673,85</b>	<b>626 078,80</b>

A diferença de aproximadamente 100 000,00€ do ano de 2016 para 2017 deve-se à aquisição do apartamento nos Olivais.

## 10. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Saldo a 01/01/2017	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/2017
Fundo Social	100 000,00	0,00	0,00	100 000,00
Resultados Transitados	-415 363,84	2 288,72	0,00	-413 075,12
Outras variações nos fundos patrimoniais	906 717,86	0,00	5 600,00	901 117,86
Resultados Líquidos	2 288,72	0,00	1 428,04	860,68
<b>Total</b>	<b>593 642,74</b>	<b>2 288,72</b>	<b>7 028,04</b>	<b>588 903,42</b>

## 11. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Rubrica	2017	2016
Fornecedores C/C	1 912,73	2 913,00

O saldo de Fornecedores de 2017 será totalmente liquidado em Janeiro de 2018.

## 12. Estado e outros ente públicos

O saldo credor da rubrica "Estado e outros entre públicos" está dividida da seguinte forma:

Rubricas	2017	2016
IVA	3 591,21 €	3 518,46 €
IRS	819,37 €	683,00 €
IRC	209,80 €	820,80 €
Segurança Social	3 335,55 €	2 903,50 €
<b>Total</b>	<b>7 955,93 €</b>	<b>7 925,76 €</b>

Os valores irão ser pagos no período de 2018 dentro dos respetivos prazos.

## 13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Rubricas	2017	2016
<b>Projetos:</b>	<b>38 470,12</b>	<b>73 329,03</b>
Timor - "Apadrinhamentos"	480,00	480,00
Projeto Cuidando	0,00	80,00
Moçambique	0,00	7 825,35
Timor - "Material Escolar"	861,00	841,00
Fundo de Reserva II_2017	8 582,92	0,00
Ferro de soldar	0,00	6 000,00
Ajudar os bombeiros	1 738,55	0,00
Fundo de Reserva VII	0,00	18 742,59
Refugiados	0,00	2 825,00
Hospital SJD – Montemor-o-Novo	1 353,65	0,00
Academia da Memória	20 294,00	3 011,00
Projetos de Saúde Mental - ISJD	0,00	4 721,50
Contentor para Moçambique	5 160,00	0,00
Concerto Solidário	0,00	1 530,75
Reconstruir a Madeira	0,00	2 150,00
Oficina da Cidadania	0,00	23 867,84
Integração Profissional de Pessoas com Doença Mental	0,00	1 254,00
<b>Reembolsos do IEFP</b>	<b>0,00</b>	<b>1 614,43</b>

Diferimento do financiamento da CML	8 675,75	0,00
Diferimentos de Clientes	7 645,00	0,00
<b>Total</b>	<b>54 790,87</b>	<b>74 943,46</b>

Os valores de parte dos projetos de 2016 foram, no decorrer do exercício de 2017, entregues aos respetivos projetos.

Os valores apurados para atribuir aos projetos das campanhas de 2017 irão ser entregues aos respetivos projetos no exercício de 2018.

No exercício de 2017 o valor das amortizações e o valor do acréscimo de custos foram considerados nos outros passivos correntes. Foi também considerado o valor de 7 645,00€ que corresponde ao valor de 5 500,00 da empresa COGITATIO Sociedade Unipessoal, Lda e o valor de 2 145,00€ da empresa 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade.

#### 14. Outros passivos correntes

A rubrica "outros passivos correntes" possui o saldo de 24 397,12€ que é repartido da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Cauções pagas pelos Clientes:</b>	<b>2 015,00</b>	<b>2 930,00</b>
Avenida 5	200,00	200,00
Antero Eduardo Canárias	200,00	200,00
José Oliveira	440,00	440,00
Carlos José Estrela	350,00	0,00
Lídia Morais	0,00	300,00
Matilde Alexandre	0,00	350,00
Diogo Marante Pereira	0,00	400,00
Miguel Gonçalves Freitas	250,00	0,00
Márcio Paulo Anjos	250,00	0,00
João Bernardo Dinis Heitor Garcia	325,00	0,00
Soraia Teixeira	0,00	350,00
Mariana Cruz	0,00	220,00
Raquel Rosa	0,00	220,00
Rita Rodrigues	0,00	250,00
Pagamentos ao Pessoal	0,00	112,59
Remunerações por liquidar	8219,58	6 066,79
Amortizações Equip. SPS – Mais Perto de Si Guarda	5996,06	10 913,56
Amortizações Equip. Ferro de Soldar	2 303,74	3 280,32
Amortizações Equip. Academia da Memória – Deleg. Guarda	873,00	0,00
Amortizações Equip. Oficina da Cidadania	3409,32	0,00
Acréscimo de Gastos	1 580,42	1 829,02
<b>Total</b>	<b>24 397,12</b>	<b>25 132,28</b>

Este valor de 2 015,00€ corresponde às cauções pagas pelos clientes decorrentes do contrato de cedência de espaço e prestação de serviços para utilização do espaço de Cowork (SPACE4U Lisboa) e de Residência (Atrium Hospitalidade). O valor das Remunerações por liquidar corresponde ao cálculo dos proporcionais dos Subsídios de Férias e Férias a pagar em 2017 adicionados de 22,3% de encargos sobre as mesmas.

### 15. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados":

Descrição	2017	2016
Prestações de Serviços	44 563,22	50 903,40

Este valor foi apurado de acordo com os serviços abaixo:

Projeto	2017	2016
Cowork de Lisboa	28 620,23	33 726,20
Atrium Hospitalidade	12 442,99	16 302,20
Sala Granada	0,00	875,00
Aluguer Apartamento Olivais	3 500,00	0,00

### 16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios, doações e legados à exploração	247 679,36	274 641,92

Atribuídos pelas seguintes entidades:

Descrição	2017	2016
Instituto de Educação e Formação Profissional (IEFP)	21 979,84	14 042,72
Consignação IRS	19 247,42	13 210,57
Câmara Municipal de Lisboa	3 258,17	16 895,91
Donativos em numerário	195 700,62	215 287,12
Donativos em espécie	7 493,31	15 205,60
<b>Total</b>	<b>247 679,36</b>	<b>274 641,92</b>

### 17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 foi a seguinte:

Rubricas	2017	2016
Serviços Especializados	8 786,19	27 994,63
Materiais	14 467,25	26 415,17
Energia e Fluidos	10 842,26	9 097,91
Deslocações, estradas e transportes	8 705,86	6 491,44
Serviços diversos	17 691,87	17 060,05

<b>Total</b>	<b>60 493,43</b>	<b>87 059,20</b>
--------------	------------------	------------------

### 18. Gastos com pessoal

Os gastos que a Fundação incorreu com os seus colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao pessoal	145 287,93	102 354,93
Encargos sobre as remunerações	29 631,22	19 828,21
Seguro acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 541,49	1 798,33
Outros gastos com pessoal	254,36	211,32
<b>Total</b>	<b>177 715,00</b>	<b>124 192,79</b>

### 19. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A Fundação no ano de 2017 criou imparidades de clientes relativo ao saldo de 6 clientes. Estes saldos são referentes ao ano de 2014 e 2015, pelo que já se encontram há 2 anos para pagamentos.

### 20. Outros Rendimentos

Descrição	2017	2016
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,00	71,37
Correções relativas a períodos anteriores	1 836,16	424,00
Imputação da doação do andar de Vila Nova de Gaia	5 600,00	0,00
Reembolso Sinistro	2 479,20	0,00
<b>Total</b>	<b>9 920,36</b>	<b>495,37</b>

O valor do sinistro registado deve-se ao reembolso da seguradora pelo furto da mota PCX 125 afeta ao projeto Ferro de Soldar.

### 21. Outros gastos

A rubrica "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2017	2016
Impostos	280,29	149,27
Taxas	20,00	0,00
Outros Custos	2 386,90	2 104,43
Donativos Entregues	39 806,67	89 799,51
Donativos em Espécie	8 438,31	15 212,83
Correções relativas a períodos anteriores	2 566,49	105,78
Quotas	286,50	386,00
<b>Total</b>	<b>53 785,16</b>	<b>107 757,82</b>

## 22. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	3 673,16	5 855,41
Juros obtidos	3 673,16	5 855,41
<b>Total</b>	3 673,16	5 855,41
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>3 673,16</b>	<b>5 855,41</b>

## 23. Imposto sobre o rendimento (IRC)

Como descrito anteriormente, a Fundação está sujeita a tributação de IRC à taxa de 21% nos rendimentos obtidos das prestações de serviços prestados aos clientes presentes no espaço de Cowork e Atrium Hospitalidade e nas rendas recebidas do apartamento dos Olivais. Em 2017, o resultado destas atividades foi de 999,34€ do qual se obteve um imposto a pagar de 209,86€.

## 24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 25. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Assembleia de Curadores da Fundação São João de Deus.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2018



Presidente CA  
Dr. Rui Ferreira Amaral



Vogal CA  
Dra. Ana Cristina Camilo

Vogal CA  
Dr. Pedro Oliveira